

Câmara dos Deputados

Comissão de Minas e Energia

Audiência Pública Ordinária

Verticalização do setor de combustíveis líquidos no Brasil



Décio Oddone
Diretor-geral

24 de Setembro de 2019

NOTA

- Este documento foi preparado pela ANP e apresenta as melhores estimativas, com base nos dados disponíveis.
- Entretanto, não há garantia de realização para os valores previstos ou estimados.
- Os dados, informações, opiniões, estimativas e projeções apresentados neste documento são sujeitos a alteração sem prévio aviso.



Aperfeiçoamento da atuação das instituições

MME: Novo Mercado de Gás, Abastece Brasil, Renovabio e fortalecimento da política energética, da regulação e da defesa da competição



CNPE

Resoluções:

- Refino nº 9/2019
- Combustíveis nº 12/2019
- Gás Natural nº 16/2019



ANP

- Resoluções
- Tomadas Públicas de Contribuições (TPCs)
- Notas Técnicas



CADE

- TCCs CADE-PETROBRAS
- Estudos
- Notas técnicas



Ministério da Economia

- GT sobre venda direta de etanol
- Energia: diagnósticos e propostas para o setor
- Competitividade

GRUPO DE TRABALHO ANP-CADE

Tomadas Públicas de Contribuições

Para recebimento de comentários do mercado e da sociedade antes de iniciar o processo regular de revisão ou introdução de uma nova resolução

**9 TPCs
lançadas
em 2018**

TPC1. Periodicidade mínima para o repasse do reajuste dos preços dos combustíveis

TPC2. Comercialização de etanol pelas usinas diretamente aos postos revendedores

TPC3. Verticalização da cadeia de distribuição de combustíveis

TPC4. Tutela regulatória da fidelidade à bandeira

TPC5. Mecanismos de substituição de GNL por gás doméstico, quando projetos de produção estiverem concluídos

TPC6. Promoção da concorrência e desverticalização na indústria de gás natural e aumento da oferta de gás ao mercado

TPC7. Permissão ao enchimento fracionado de recipientes de GLP e à comercialização de GLP em recipientes de outras marcas

TPC8. Incentivos ao desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos e campos marginais

TPC9. Critérios para delimitação de área de campo de petróleo ou gás

Abastecimento de Combustíveis

Cenário atual

Abastecimento Nacional

19 Refinarias

Capacidade Refinarias: ~ 2,4 milhões bpd (100%)

Relevante participação dos biocombustíveis

51 Plantas de Biodiesel

Capacidade Plantas de Biodiesel: 143 mil bpd

371 Usinas de Etanol

Capacidade Usinas de Etanol: ~ 2,3 milhões bpd (361 milhões de litros/d)

7º

maior consumidor de derivados de petróleo do mundo, com demanda crescente



Venda Nacional de Derivados de Petróleo

~2,3

Milhões bpd

Venda Nacional de Biocombustíveis

598

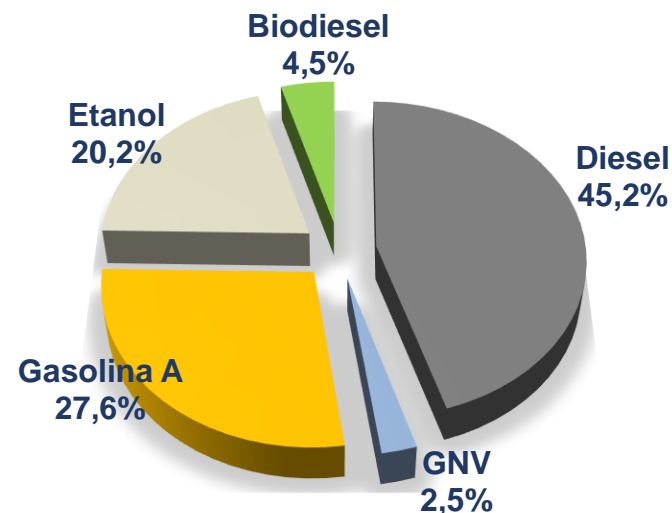
Mil bpd

Importação Líquida (etanol, nafta, QAV, GLP, Gasolina e Diesel)

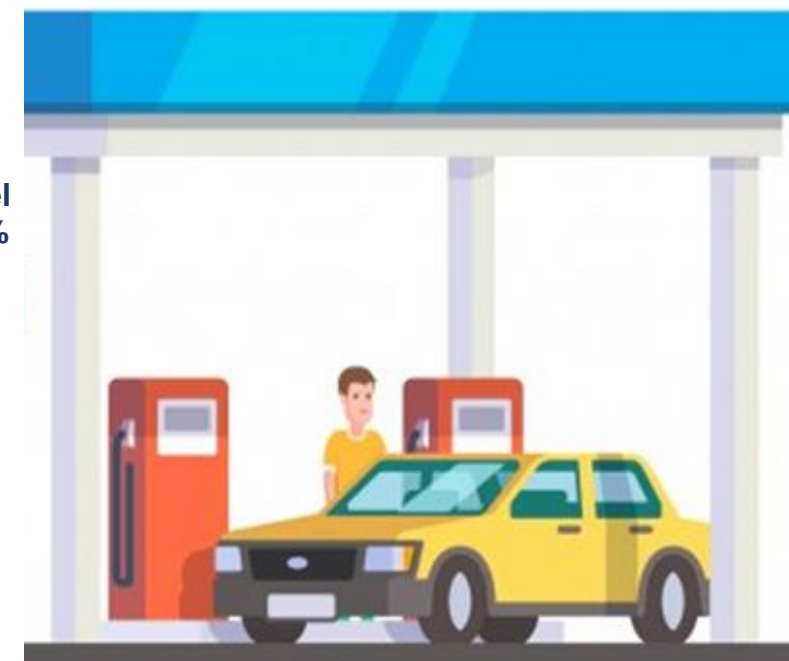
416

Mil bpd

Matriz veicular nacional



Não Renováveis: 75,3%
Etanol+biodiesel: 24,7%



O abastecimento nacional é atendido de duas formas: importação e produção nacional

PROGRAMAS ABASTECE BRASIL E RENOVABIO

Desde 2002 os preços são livres



- Preço do produto: como há dependência externa, os preços seguem a paridade de importação (PPI), preço que viabiliza a compra do produto no exterior

Derivados de petróleo são *commodities* (produtos similares, produzidos e negociados mundialmente como café, soja, milho, minério de ferro, cobre). Nenhum país é formador de preços

- Impostos: definidos pelos governos estaduais e federal
- Margens de distribuição e revenda: estabelecidas no mercado

Composição do preço dos combustíveis



Gás de cozinha (GLP)

R\$ 68,98



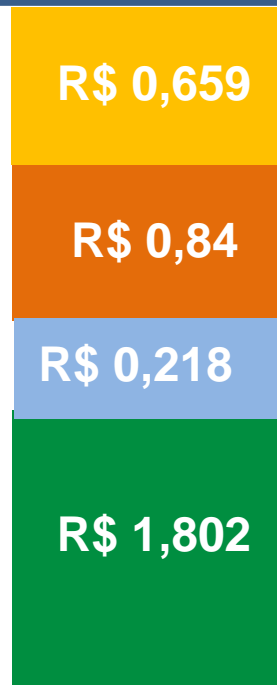
Distribuição e revenda

Impostos

Commodity

Diesel

R\$ 3,521



Distribuição e revenda

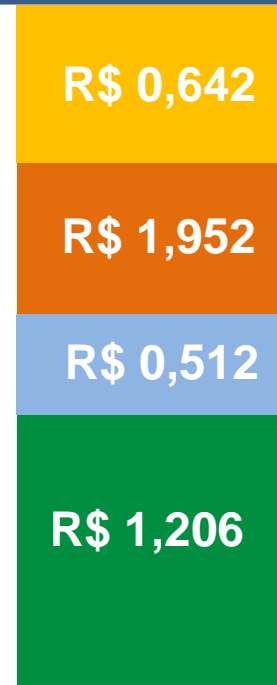
Impostos

Biodiesel

Commodity

Gasolina

R\$ 4,312



Distribuição e revenda

Impostos

Etanol

Commodity

Etanol Hidratado

R\$ 2,902



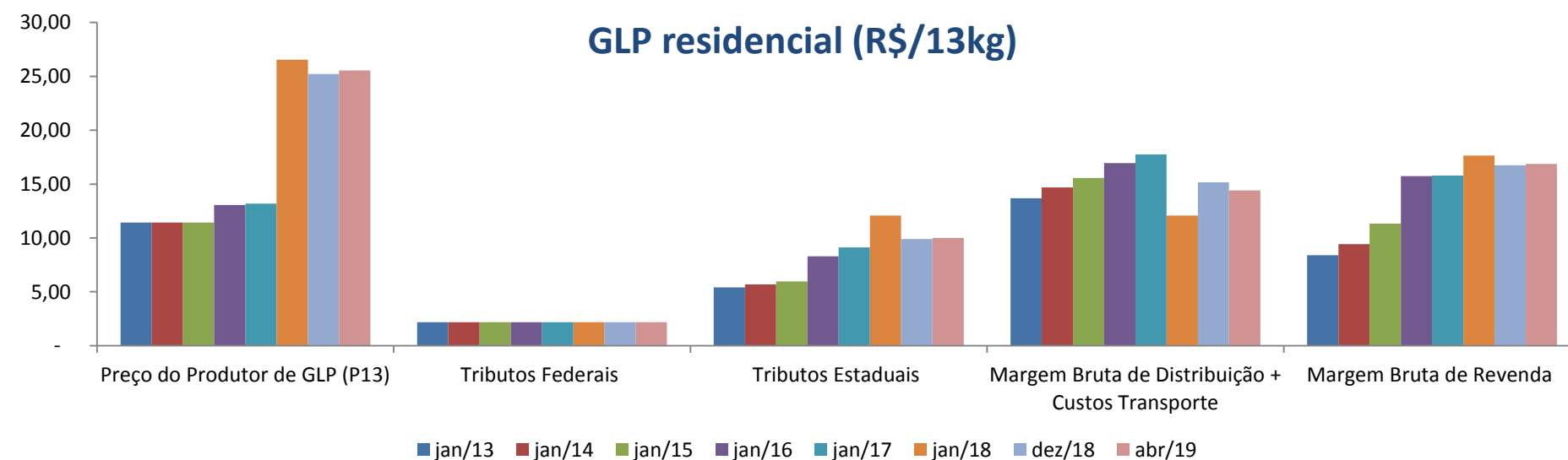
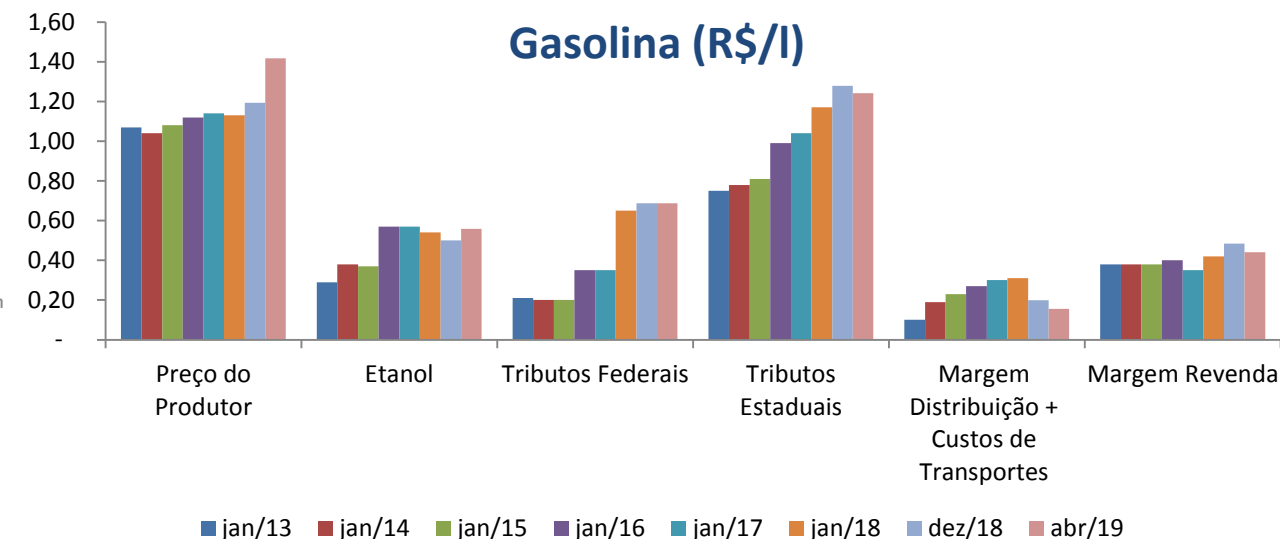
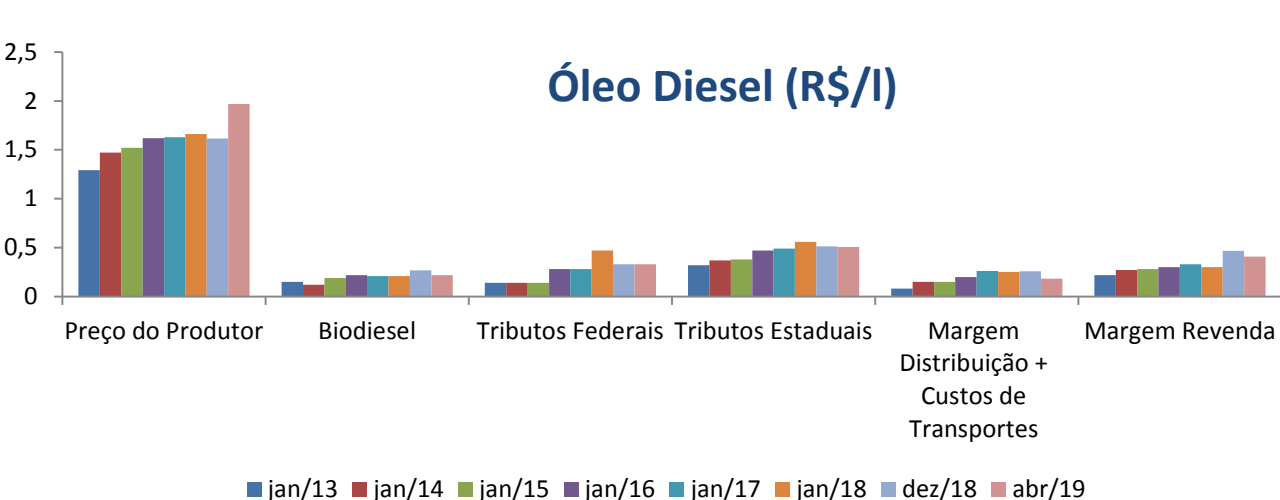
Distribuição e revenda

Impostos

Commodity

O preço dos combustíveis ao consumidor depende de: preço das commodities, dos impostos e das margens de distribuição e revenda

Evolução dos componentes dos preços – média Brasil



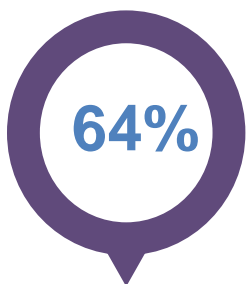
**Desde 2013
houve
tendência de
crescimento
dos fatores
que compõem
os preços**

*Fonte: Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo (MME)

Distribuição e revenda

CERCA DE 150 DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS AUTOMOTIVOS*

GASOLINA



BR, RAÍZEN
E IPIRANGA

DIESEL



BR, RAÍZEN
E IPIRANGA

GLP



ULTRA,
LIQUIGÁS, SUPER
GABRAS,
NACIONAL E
COPAGAZ

QAV



BR E
RAÍZEN

99,2% com BP

*1º Semestre de 2019

Mais de 40.000 postos de revenda de combustíveis e de 70.000 revendas de GLP



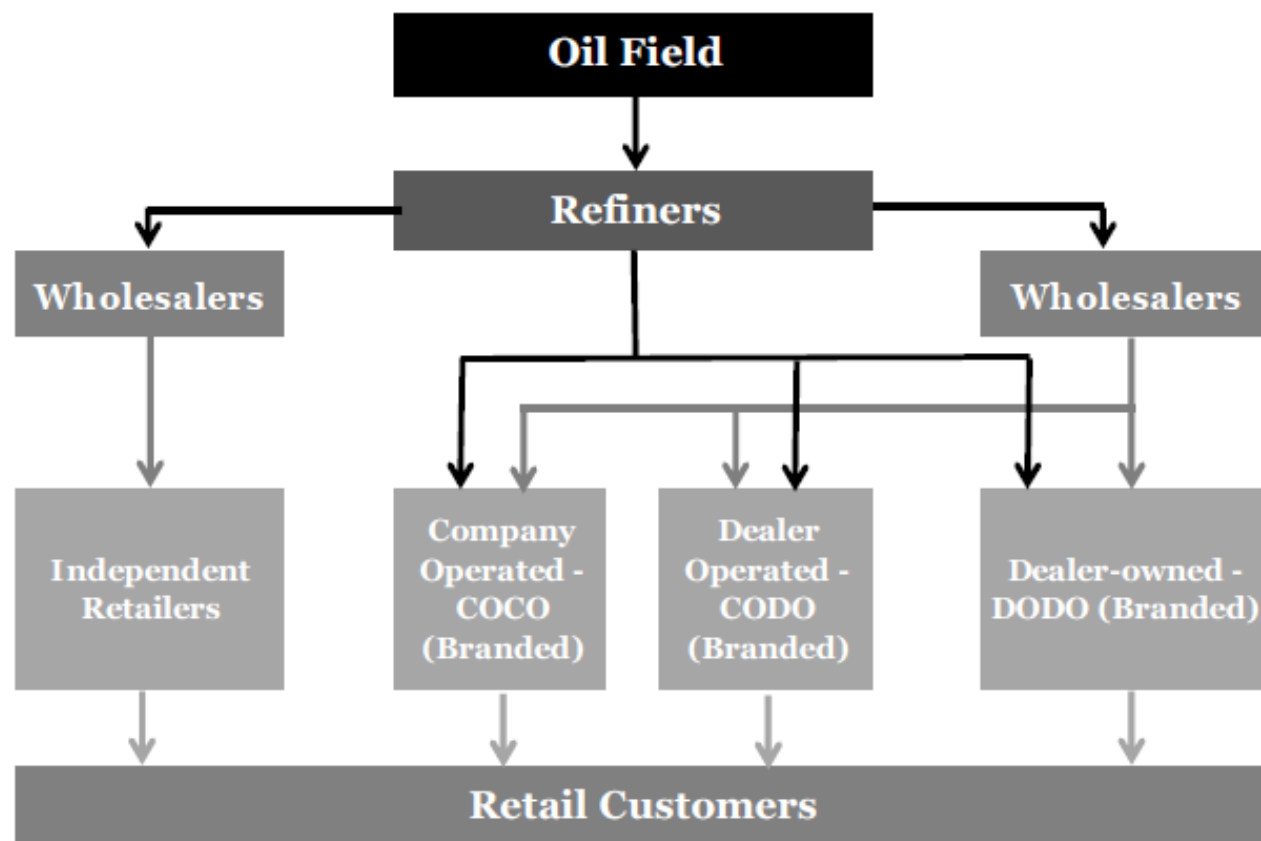
Para haver maior eficiência na distribuição e revenda é preciso que:

- a regulação promova o estímulo à competição e o livre acesso às instalações de transporte, tratamento e armazenamento de derivados
- seja dada maior liberdade de atuação para os agentes
- os volumes vendidos cresçam
- sejam feitos investimentos para aumentar a eficiência logística e que os custos para operação no País sejam diminuídos
- a competição ocorra em bases justas

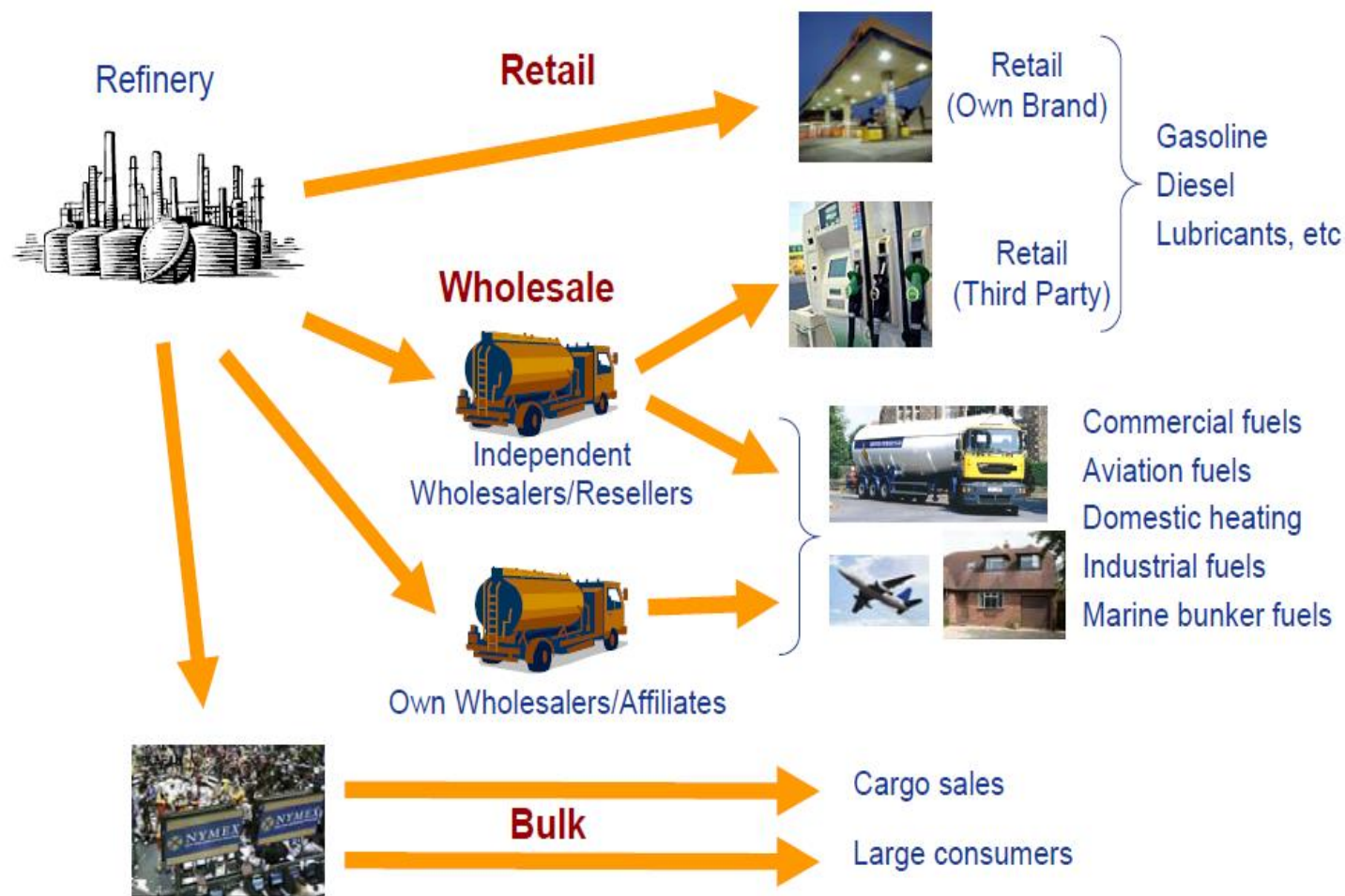
Cadeia de abastecimento nos EUA

Pontos principais:

- ✓ Existem três tipos diferentes de postos revendedores:
 - de empresas verticalmente integradas (normalmente presentes em todos os níveis da cadeia de abastecimento,
 - postos bandeira branca e
 - supermercados (ou hipermercados)
- ✓ Supermercados usam a venda de combustíveis como mecanismo de atrair consumidores para as suas lojas



Cadeia de abastecimento na Europa



Pontos principais:

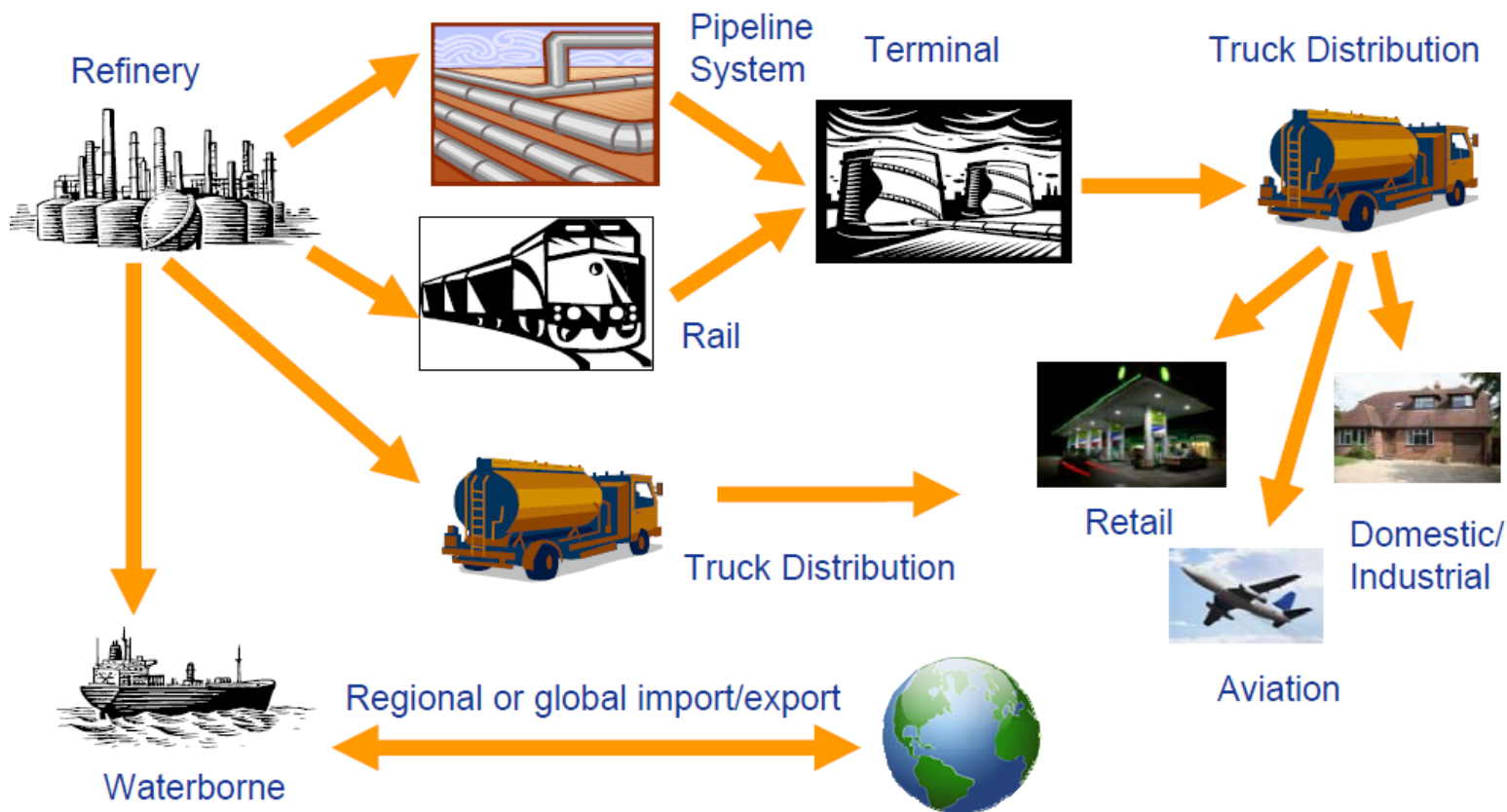
✓ Existem três canais principais de venda dos produtos da refinaria para os consumidores: venda direta para revendedores; venda com intermédio de distribuidor; venda para ponto de abastecimento

✓ A refinaria pode fornecer para sua própria rede de postos ou usando uma terceira parte (distribuidor)

✓ No caso de combustíveis marítimos ou de aviação em que há grandes consumidores, há venda direta das refinarias

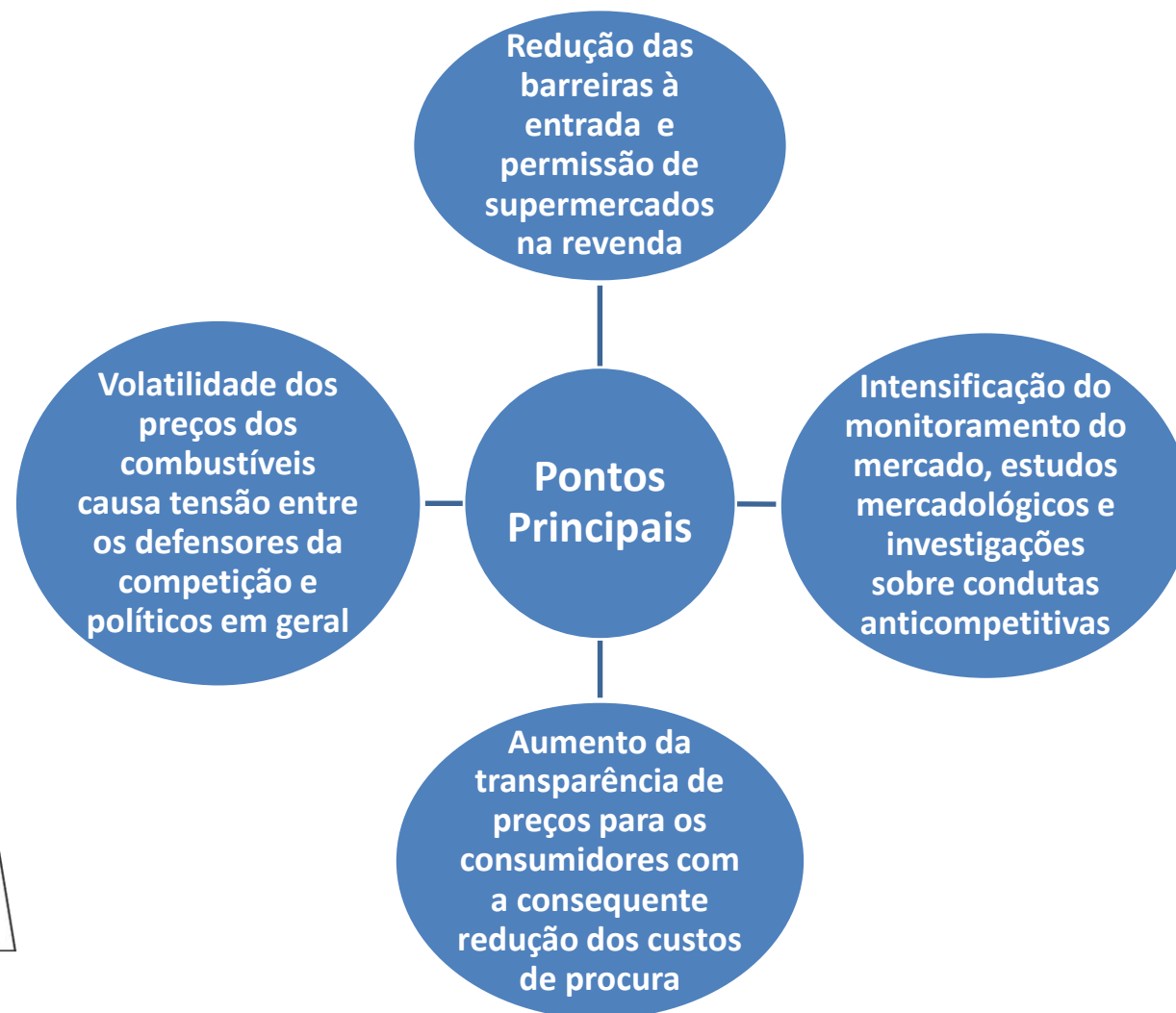
✓ No caso de aeroportos, há entrega direta por dutos da refinaria, como, por exemplo, nos aeroportos de Heathrow and Gatwick (Londres), CDG (Paris), Amsterdam, Frankfurt e Madrid.

Cadeia de abastecimento na Europa



Pontos principais:

- ✓ A maioria das refinarias atende ao mercado da vizinhança por caminhões
- ✓ A capacidade de produção de combustíveis da refinaria excede o consumo do mercado imediato. Os produtos excedentes precisam ser movidos para localizações mais distantes por meios alternativos de transporte
- ✓ Existem trocas de produtos entre as refinarias para minimizar os custos logísticos, tendo em vista que os produtos refinados são commodities com a mesma especificação de qualidade



Cadeia de abastecimento no Brasil



**Produtor
Formulador
Importador**

Diesel A QAV
Gasolina A GLP



**Produtor
Importador
Comercializador**

Etanol Anidro
Etanol hidratado
Biodiesel B100



Distribuidor

Diesel B Etanol
Gasolina C Hidratado
QAV GLP

Todo produto vendido
passa por um
distribuidor

Óleo Diesel B
Gasolina C
Etanol Hidratado



**Revendedor
Varejista**

GLP



**Revendedor
Varejista
(GLP)**

QAV



Aeroporto

Óleo Diesel B

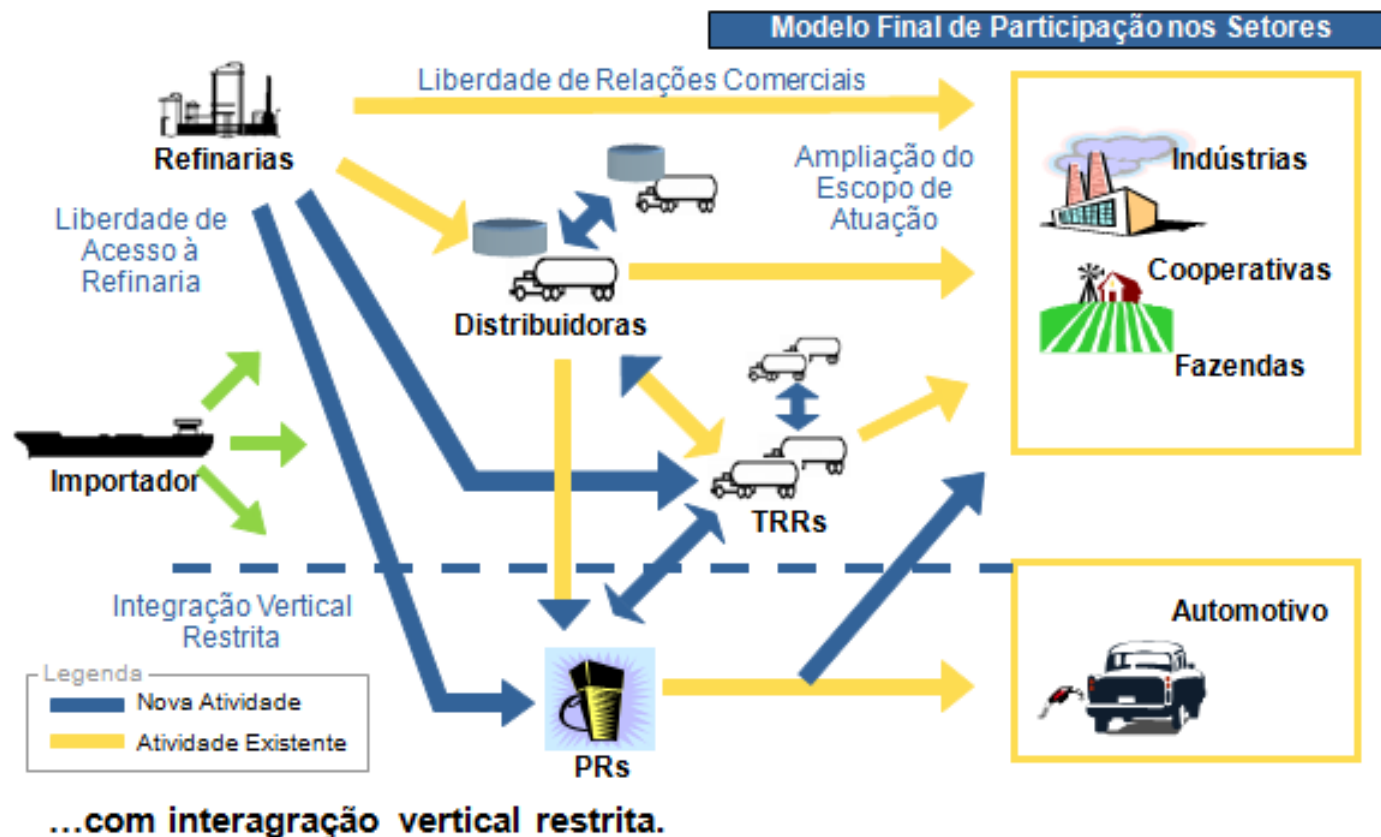


**Transportador-
Revendedor-
Retailista**



Um novo modelo com liberdade de relações comerciais já havia sido proposto em 1999, por meio de um estudo encomendado pela ANP

No modelo final, as relações comerciais entre os agentes são livres e haverá ampliação do escopo de atuação...



Arthur D Little

ESBIS
Shering, Perreira & Mosler

CLIFFORD CHANCE

WALD & ASSOCIADOS
ASSOCIADOS

O objetivo é atingir a plena competitividade no setor – com os agentes podendo exercer múltiplos papéis de forma competitiva (Artur D Little, 1999)

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Av. Rio Branco, 65, 12º - 22º andar
Rio de Janeiro – Brasil

Tel: +55 (21) 2112-8100

Mais informações:

rodadas.anp.gov.br/pt/

anp.gov.br

